

No Fim da Ladeira, Entre Vieiras Tortuosas
Jair Naves

Intro: **F# C# B**

(**B C# B**)

Vem até mim um senhor de fala lenta
Diz que bebendo assim eu nem chego aos quarenta
Teima que sabe bem o que deixa um homem no estado em que eu estou
E me alerta que a auto-piedade é a seqüela mais comum do amor
Eu nem ousa discordar
Esse esteve em meu lugar
Então eu desabafo, peço conselhos
Ganho a simpatia dos outros bêbados
Fico elaborando teorias
Tentando esgotar o assunto e seguir em frente a minha rotina
Eu só queria poder
Me redimir com você

G#m **E**
Acho que eu te deixei assustada,

G#m **C#m**
Eu agi da forma mais errada

G#m **E**
Aquele triste homem intimidado

G#m **C#**
Agora luta pra se manter afastado
E não te incomodar

Me diz quando parar
(onde é que eu vou parar?)

(parada, só continua a bateria)
No fim da ladeira, entre vieiras tortuosas,
Há uma vila de casinhas silenciosas
Numa manhã fria, eu saí de uma delas
Convencido de que ali eu havia achado a pessoa certa

Agora dói passar perto daquele lugar

G#m **E**
Acho que eu te deixei assustada,

G#m **C#m**
Eu agi da forma mais errada

G#m **E**
Aquele triste homem intimidado

G#m **C#**
Agora luta pra se manter afastado
E não te incomodar

Me diz quando parar
(onde é que eu vou parar?)

(F# C#m B)

Acontece que eu ainda enxergo em ti
Tudo de que eu mais me orgulho em mim
Como um pássaro ruidoso ao ver a luz do amanhecer
Eu não pude me conter
Me desculpa se eu te deixei assustada,
Se eu disse alguma coisa muito errada
Mas eu nunca fui de pecar pela omissão
Ou de ignorar o meu coração

Não vá se afastar.